

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2025

Porto Alegre

2026

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Administração Superior

Reitora

Jenifer Saffi

Vice-Reitor

Rafael José Vargas Alves

Chefe de Gabinete

Márcia Giovenardi

Pró-Reitora de Graduação

Marilu Fiegenbaum

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Aline de Souza Pagnussat

Pró-Reitor de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários

Luis Henrique Telles da Rosa

Pró-Reitor de Planejamento e Administração

Magno Carvalho de Oliveira

Pró-Reitora de Infraestrutura

Evelise Fraga de Souza Santos

Pró-Reitora de Gestão com Pessoas

Ana Claudia Souza Vazquez

Pró-Reitor de Ações Afirmativas e Assuntos Estudantis

Rafael Cáceres

Secretário de Tecnologia da Informação e Comunicação

Roberto Rosa dos Santos

Avaliação Institucional

Comissão Própria de Avaliação

Composição da CPA 2025-2027 aprovada pela resolução Consun UFCSPA nº 248, de 14 de agosto de 2025

Representantes dos Docentes

Luiza Seligman (titular)

Sérgio Kakuta Kato (titular)

Monica Concha Amin (suplente)

Muriel Figueredo Franco (suplente)

Representantes dos Técnico-Administrativos

André Selbach Nasi (titular) - coordenador da CPA

Mauricio de Oliveira Vaz (titular) - coordenador substituto da CPA

Isadora Faria dos Santos (suplente)

Vanize Martins Flores (suplente)

Representantes dos Discentes

Maria Augusta Santos Viana (titular)

Thiago Silva Dorneles (titular)

Carlos Daniel Vieira (suplente)

Letícia Melo Andrade (suplente)

Representantes da Sociedade Civil Organizada

Laura Derengoski Morás (titular)

Apoio Técnico da CPA

Coordenação de Avaliação Institucional: Laís Vignoles Neves

Estatística: Cristiane Bündchen

Secretaria de Tecnologia da Informação e

Comunicação: Cristina Almeida

Relatório aprovado pela CPA UFCSPA em 31 de março de 2026

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	4
1.1 INFORMAÇÕES SOBRE A INSTITUIÇÃO.....	4
1.2 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA UFCSPA.....	5
1.3 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA UFCSPA.....	6
1.4 PLANO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UFCSPA 2024-2026.....	6
2 METODOLOGIA.....	7
3 RESULTADOS.....	8
3.1 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO.....	8
3.2 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DE COORDENAÇÕES DE CURSO DE GRADUAÇÃO.....	11
3.3 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS.....	13
4 ANÁLISE E ENCAMINHAMENTOS.....	16
REFERÊNCIAS.....	19
ANEXO I – INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS (GRADUAÇÃO).....	20
1 Avaliação da Disciplina pelo Aluno.....	20
3 Avaliação da Disciplina pelo Professor.....	20
3 Avaliação do Professor pelo Aluno.....	20
ANEXO II - INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DE COORDENAÇÕES DE CURSO DE GRADUAÇÃO.....	21
1 Avaliação das Coordenações de Curso de Graduação pelos alunos.....	21
2 Avaliação das Coordenações de Curso de Graduação pelos docentes e TAEs.....	21
ANEXO III - INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS.....	22
ANEXO IV - DADOS DA AVALIAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POR SEMESTRE E CURSO.....	23
1 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO: 1º SEMESTRE DE 2025.....	23
1.1 Avaliação Didático-Pedagógica da Avaliação do Professor pelo Aluno - 2025/1.....	23
1.2 Avaliação Didático-Pedagógica da Avaliação da Disciplina pelo Professor - 2025/1.....	27
1.3 Avaliação Didático-Pedagógica da Avaliação da Disciplina pelo Aluno - 2025/1.....	31
2 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO: 2º SEMESTRE DE 2025.....	35
2.1 Avaliação Didático-Pedagógica da Avaliação do Professor pelo Aluno - 2025/2.....	35
2.2 Avaliação Didático-Pedagógica da Avaliação da Disciplina pelo Professor - 2025/2.....	38
2.3 Avaliação Didático-Pedagógica da Avaliação da Disciplina pelo Aluno - 2025/2.....	42
ANEXO V – DADOS DA AVALIAÇÃO DE COORDENAÇÕES DE CURSOS DE GRADUAÇÃO.....	47
ANEXO VI – DADOS DA AVALIAÇÃO DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS.....	79
ANEXO VII – PEÇAS DE DIVULGAÇÃO.....	110

1 INTRODUÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é instituída com base no artigo 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional da Avaliação da Educação Superior – SINAES, o qual define as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais.

A CPA, formada por membros da comunidade acadêmica e da sociedade civil, coordena a Autoavaliação Institucional, abrangendo servidores, docentes e técnicos, cursos, programas e discentes. Dessa forma, a CPA tem por objetivo zelar pela manutenção da cultura da autoavaliação, que possibilite a tomada de consciência da conjuntura institucional e dos fatores limitantes de sua eficácia e das potencialidades institucionais, a fim de contribuir com o aperfeiçoamento das suas atividades e com o cumprimento de sua missão institucional enquanto instituição social e promotora da educação superior.

Para avaliar o desempenho das Instituições de Ensino Superior, a Lei do SINAES estabelece dez dimensões, organizadas, desde 2014, em cinco eixos avaliativos:

- **Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

- **Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

- **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

- **Eixo 4: Políticas de Gestão**
Dimensão 5: Políticas de Pessoal
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

- **Eixo 5: Infraestrutura Física**
Dimensão 7: Infraestrutura Física

Este Relatório de Autoavaliação Institucional da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA) apresenta as ações de avaliação interna conduzidas pela CPA em 2025, com ênfase nos Eixos 1, 3 e 5, escolhidos por sua importância no planejamento institucional e nas políticas acadêmicas e administrativas da universidade.

O presente relatório, denominado Versão Parcial conforme Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065 (BRASIL, 2014), apresentará os dados da instituição, avaliação institucional na UFCSPA, metodologia para coleta de dados, apresentação e análise dos dados, bem como encaminhamentos a partir dos resultados referente ao ano de 2024.

1.1 INFORMAÇÕES SOBRE A INSTITUIÇÃO

- **Nome:** Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre
- **Sigla:** UFCSPA
- **Regime jurídico:** Fundação de Direito Público
- **Atividades desenvolvidas:** Ensino, Pesquisa e Extensão
- **Endereço:** Rua Sarmento Leite, 245 – Centro Histórico – Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil – 90050-170
- **Telefone:** +55 (51) 3303-9000
- **Início das atividades:** 1961 como Faculdade Católica de Medicina de Porto Alegre
- **Federalização:** em 1980, passa a chamar-se Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre (FFFCMPA)
- **Transformação em universidade:** Em 2008, passa a chamar-se Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA).

Visão: Ser instituição inovadora e inclusiva, referência nacional no ensino na saúde e produtora de conhecimento de impacto internacional

Missão: Produzir e compartilhar conhecimento e formar profissionais da área das ciências da saúde com princípios humanistas e responsabilidade social.

Finalidades e competências institucionais: a UFCSPA é uma instituição pluridisciplinar, dedicada à criação e transmissão crítica de conhecimento, difusão da ciência, tecnologia e cultura, visando à formação de recursos humanos

na área da saúde e afins. É regida por seu Estatuto, por seu Regimento, pela lei que a instituiu e pela legislação da Educação Superior.

Cursos Oferecidos

Graduação: Biomedicina (diurno), Biomedicina (noturno), Enfermagem, Farmácia, Física Médica, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Gastronomia, Gestão em Saúde, Informática Biomédica, Medicina, Nutrição, Psicologia, Química Medicinal, Tecnologia em Alimentos e Toxicologia

Pós-graduação Lato Sensu: Residência Médica, Residência em Área Profissional da Saúde e Especialização

Pós-graduação Stricto Sensu: Biociências, Ciências da Nutrição, Ciências da Reabilitação, Ciências da Saúde, Enfermagem, Ensino na Saúde, Hepatologia, Patologia, Pediatria, Psicologia e Saúde, Saúde da Família, e Tecnologia da Informação e Gestão em Saúde.

A UFCSPA dispõe de documentos que norteiam o seu planejamento. Um deles, com escopo de médio prazo, denominado o [Plano de Desenvolvimento Institucional \(PDI\) 2020-2029](#) é o documento mais importante que rege o planejamento estratégico e a direção que a universidade deseja tomar para os próximos 10 anos.

Pensando em um prazo mais curto, o [Planejamento Estratégico 2025-2029](#) é uma ferramenta fundamental para promover a qualidade e avaliação do ensino, pesquisa e extensão, sendo, portanto, anualmente avaliado e reestruturado conforme a necessidade. Conta com 14 objetivos agrupados em cinco eixos temáticos, apresentados abaixo.

Eixo 1 - Formação e Desenvolvimento Acadêmico: ênfase na integração ensino-pesquisa-extensão, inovação, internacionalização e qualidade acadêmica.

- Promover a integração na formação acadêmica
- Promover o empreendedorismo e a inovação
- Promover a internacionalização do currículo
- Consolidar a qualidade na formação acadêmica

Eixo 2 - Identidade e Pertencimento: Foco em bem-estar, engajamento comunitário, inclusão, diversidade e ações afirmativas.

- Ampliar o bem-estar na comunidade
- Promover o engajamento e a integração da comunidade UFCSPA
- Fortalecer a inclusão, equidade e diversidade na comunidade UFCSPA

Eixo 3 - Produção de Conhecimento e Impacto Social: destaque para produção científica de qualidade, editora universitária, divulgação científica, sustentabilidade e impacto social.

- Qualificar a produção de conhecimento
- Fortalecer ações de sustentabilidade e impacto social

Eixo 4 - Gestão e Infraestrutura: ênfase nas metas de eficiência administrativa, execução orçamentária, expansão física (Clínica da Família, P4), gestão patrimonial, processos licitatórios e transformação digital.

- Promover a melhoria contínua das condições de infraestrutura
- Fortalecer a eficiência da gestão
- Planejar a expansão institucional
- Otimizar os recursos internos e modos de trabalho

Eixo 5 - Compromisso Social: foco na articulação com a sociedade, parcerias nacionais e internacionais, presença em mídias e imagem institucional.

- Promover a articulação dialógica com diferentes setores da sociedade

Informações sobre a UFCSPA estão disponíveis no [site institucional](#). Neste endereço são encontrados dados atualizados sobre a avaliação externa institucional e dos cursos de graduação, número de servidores, número de alunos matriculados, entre outras informações relevantes.

1.2 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA UFCSPA

A avaliação institucional na UFCSPA iniciou na década de 1980, sendo reestruturada com a entrada em vigor da Lei do SINAES (2004), com a criação dos novos cursos de graduação e com a transformação da instituição em universidade.

A avaliação interna ou autoavaliação é um processo contínuo e flexível, que visa observar as potencialidades e fragilidades da UFCSPA, a partir da percepção da comunidade interna. Esse processo permite conhecer a realidade e compreender os significados de suas atividades para fortalecê-las, subsidiando a tomada de decisão. É conduzida pela

CPA com a participação efetiva da comunidade interna da UFCSPA, estando organizada conforme organograma a seguir (Figura 1):

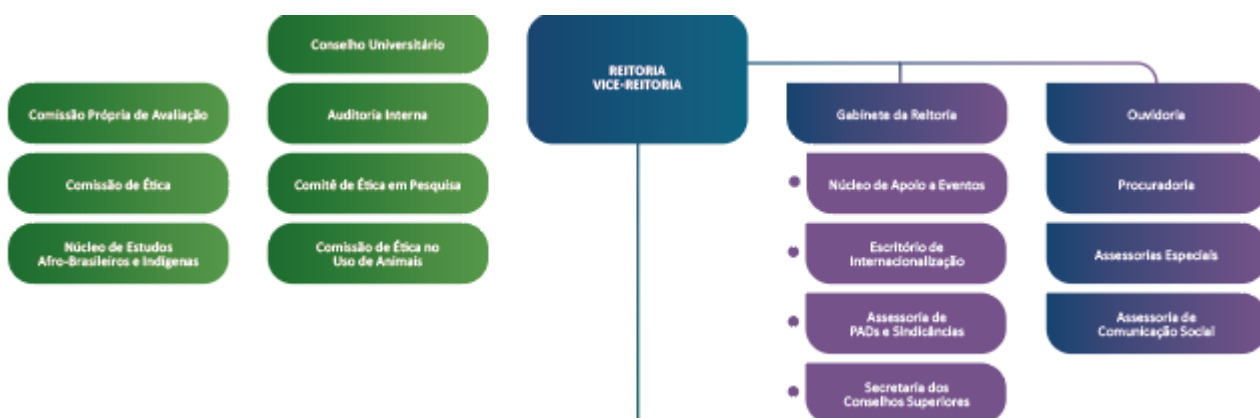


Figura 1: Organograma da Avaliação Institucional na UFCSPA
Disponível em: ufcspa.edu.br/organograma. Acesso em 18 MAR 2026

1.3 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA UFCSPA

A CPA, conforme seu [Regimento Interno](#) aprovado pela Resolução do Conselho Universitário (CONSUN) nº 22, de 3 de maio de 2018, é um órgão colegiado permanente que tem por finalidade elaborar, desenvolver e implementar os processos de avaliação internos da instituição junto à comunidade acadêmica, conselhos e demais órgãos colegiados da UFCSPA, dentro dos princípios e diretrizes da Lei Nº 10.861/2004, que instituiu o SINAES. A CPA possui composição paritária de todos os segmentos da comunidade acadêmica e sociedade civil organizada, sendo os membros docentes, discentes e técnico-administrativos eleitos por seus pares e os membros da sociedade civil indicados pelo CONSUN.

1.4 PLANO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UFCSPA 2024-2026

O [Plano de Avaliação Institucional 2024-2026](#) (PAI) foi elaborado de acordo com a Lei nº 10.861/2004 que instituiu o SINAES (BRASIL, 2004) e em articulação com o PDI, Planejamento Estratégico e demais documentos da instituição. A metodologia de avaliação interna na UFCSPA está organizada em quatro etapas: Planejamento, Desenvolvimento, Consolidação e Monitoramento das Ações (Figura 2):

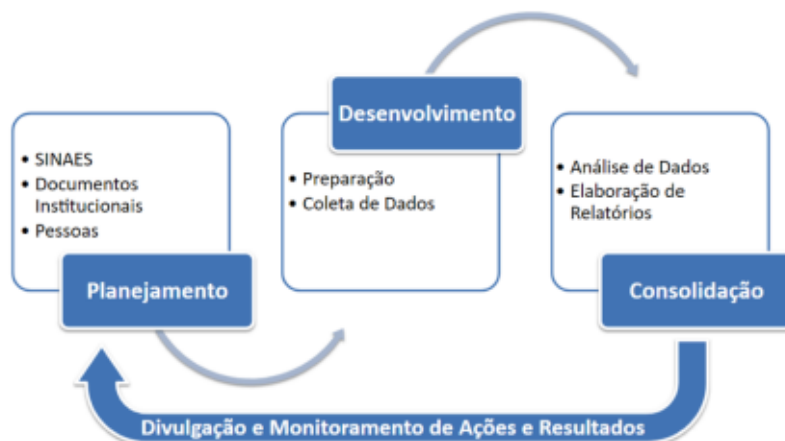


Figura 2: Metodologia de Avaliação Interna da UFCSPA
Fonte: CPA UFCSPA (2023)

No Plano de Avaliação Institucional encontram-se todas as ações relacionadas à avaliação interna na UFCSPA, que serão desenvolvidas pela CPA no período de 2024 a 2026, de acordo com o SINAES (BRASIL, 2004), o Roteiro de Autoavaliação Institucional (INEP, 2004) e a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065 (BRASIL, 2014).

2 METODOLOGIA

A metodologia de avaliação interna na UFCSPA para o triênio 2024-2026 está organizada em quatro etapas: Planejamento, Desenvolvimento, Consolidação e Monitoramento das Ações (UFCSPA, 2023).

Embora o Planejamento da avaliação trienal esteja organizado de acordo com os Eixos do SINAES, a avaliação anual de 2025, de maneira particular, evidencia os eixos 1, 3 e 5 do SINAES e eixos e objetivos do Planejamento Estratégico da UFCSPA Gestão 2025-2029. Estabeleceram-se quadros com indicação de documentos, instrumentos, interlocutores, periodicidade e indicadores para cada eixo do SINAES (UFCSPA, 2024).

A etapa de desenvolvimento da avaliação interna na UFCSPA compreende a preparação, coleta e análise de dados e informações (UFCSPA, 2024). A gestão atual da CPA foi designada a partir de setembro de 2025 (Resolução Consun UFCSPA nº 248, de 14 de agosto de 2025), e aplicou a Avaliação Didático-Pedagógica e de Coordenações de Curso de graduação voltada aos segmentos de docentes e discentes, e de Infraestrutura e Serviços, ambas referentes ao semestre de 2025/2. Neste período, não foi possível a aplicação do instrumento de avaliação dos cursos da Pós-Graduação Stricto Sensu.

Seguem algumas informações sobre as avaliações que a CPA disponibilizou para a comunidade acadêmica da UFCSPA:

1) A **Avaliação Didático-Pedagógica**, voltada aos segmentos de docentes e discentes da graduação da instituição, é composta por três instrumentos (Anexo I do [Relatório Detalhado](#)):

- *Avaliação do Professor pelo Aluno*, reduzida de 12 para 7 questões;
- *Avaliação da Disciplina pelo Professor*, reduzida de 33 para 10 questões;
- *Avaliação da Disciplina pelo Aluno*, reduzida de 30 para 8 questões;

Salienta-se que os instrumentos de Avaliação da Disciplina pelo Aluno e pelo Professor foram espelhados de forma que docentes e discentes respondessem ao mesmo o conjunto de questões. A redução das questões objetivou a redução do tempo de resposta ao período de dois a três minutos cada e, idealmente, maior adesão à pesquisa. A coleta de dados seguiu de 7 de dezembro de 2025 a 6 de fevereiro de 2026, pelo sistema de Avaliação Institucional (cpa.ufcspa.edu.br).

2) A **Avaliação de Coordenações de Curso** de graduação, voltada aos segmentos de docentes, discentes da graduação e técnico-administrativo da instituição, é composta por dois instrumentos (Anexo II do [Relatório Detalhado](#)):

- *Avaliação da Coordenação de Curso pelo Aluno*, de 14 questões;
- *Avaliação da Coordenação de Curso pelos docentes e TAEs*, de 11 questões;

As questões foram elaboradas a partir das atribuições das coordenações de curso previstas na Seção X – Das Coordenações dos Cursos de Graduação, do Regimento Geral da UFCSPA. A coleta de dados seguiu de 7 de dezembro de 2025 a 6 de fevereiro de 2026, pelo sistema de Avaliação Institucional.

3) A **Avaliação de Infraestrutura e Serviços** consolidou as avaliações de Serviços Gerais e de Infraestrutura realizadas anteriormente em instrumento único por segmento de público. O formulário foi reduzido de 93 para 40 questões (Anexo III do [Relatório Detalhado](#)), com tempo estimado de resposta de 12 a 15 minutos. A coleta de dados seguiu de 1º de outubro a 2 de dezembro de 2025, pelo sistema de Avaliação Institucional.

A divulgação dos prazos de participação nas avaliações é realizada por e-mail, site institucional, grupos de Whatsapp, banners e cartazes distribuídos pelo campus. Os respondentes são informados que a participação é voluntária e anônima. Embora o respondente realize *login* no Sistema de Avaliação Institucional, a avaliação respondida não fica vinculada ao usuário. O sistema utilizado evita a duplicidade de respostas e protege a identidade do respondente, não permitindo recuperar e vincular as respostas do participante a cada questão.

Os dados provenientes do Sistema de Avaliação Institucional são extraídos das bases de dados e analisados por cursos de graduação e por segmentos. Os resultados a seguir são apresentados de forma geral e resumida, com o objetivo de tornar mais atrativa a leitura e a compreensão das pesquisas realizadas. Os dados que os fundamentam são apresentados integralmente nos anexos do [Relatório Detalhado](#).

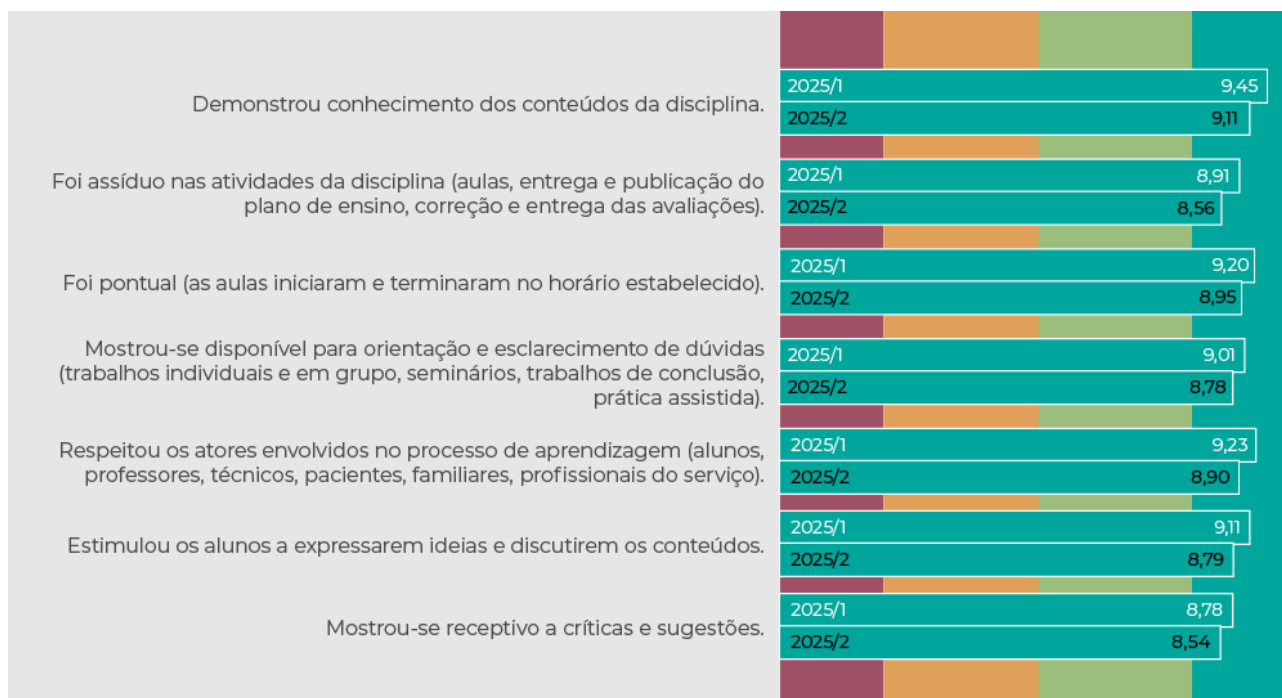
A avaliação interna da UFCSPA tem a finalidade de produzir informação sobre temas relevantes para a gestão da universidade e para a sociedade, desde o desempenho de atividades correntes até possíveis riscos que possam ser identificados. É um processo contínuo e flexível, que exige transparência, participação e crítica como meios, e ação como resultado.

3 RESULTADOS

A seguir, são apresentados os dados coletados pela CPA referentes ao período 2025/1 e 2025/2, separados em **Avaliação Didático-Pedagógica**, **Avaliação das Coordenações de Curso** de graduação, e **Avaliação de Infraestrutura e Serviços**. Os resultados detalhados por curso e outros segmentos podem ser consultados nos anexos IV, V e VI do [Relatório Detalhado](#).

3.1 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO

3.1.1 Avaliação Didático-Pedagógica da **Avaliação dos Professores pelos Alunos** - 1º e 2º SEMESTRE DE 2025



Ao analisar a variação entre os semestres 2025/1 e 2025/2, tenha em mente que **p-valor** é uma medida estatística usada para avaliar se a diferença observada entre os resultados entre eles pode ser **atribuída ao acaso ou se há evidência de diferença entre os grupos**. Em geral, quanto menor o p-valor, maior a evidência estatística de que existe diferença entre os períodos. Usualmente, valores menores que 0,05 ($p < 0,05$) são considerados estatisticamente significativos, indicando evidência suficiente de diferença entre os grupos. Por outro lado, valores entre 0,05 e 0,10 ($0,05 < p < 0,10$) podem sugerir uma tendência de diferença ou evidência fraca de diferença, mas não são, em geral, considerados estatisticamente significativos. Já valores acima de 0,10 ($p > 0,10$) indicam que não há evidência estatística suficiente para afirmar que existe diferença entre os grupos, sugerindo que a diferença observada pode ter ocorrido ao acaso.

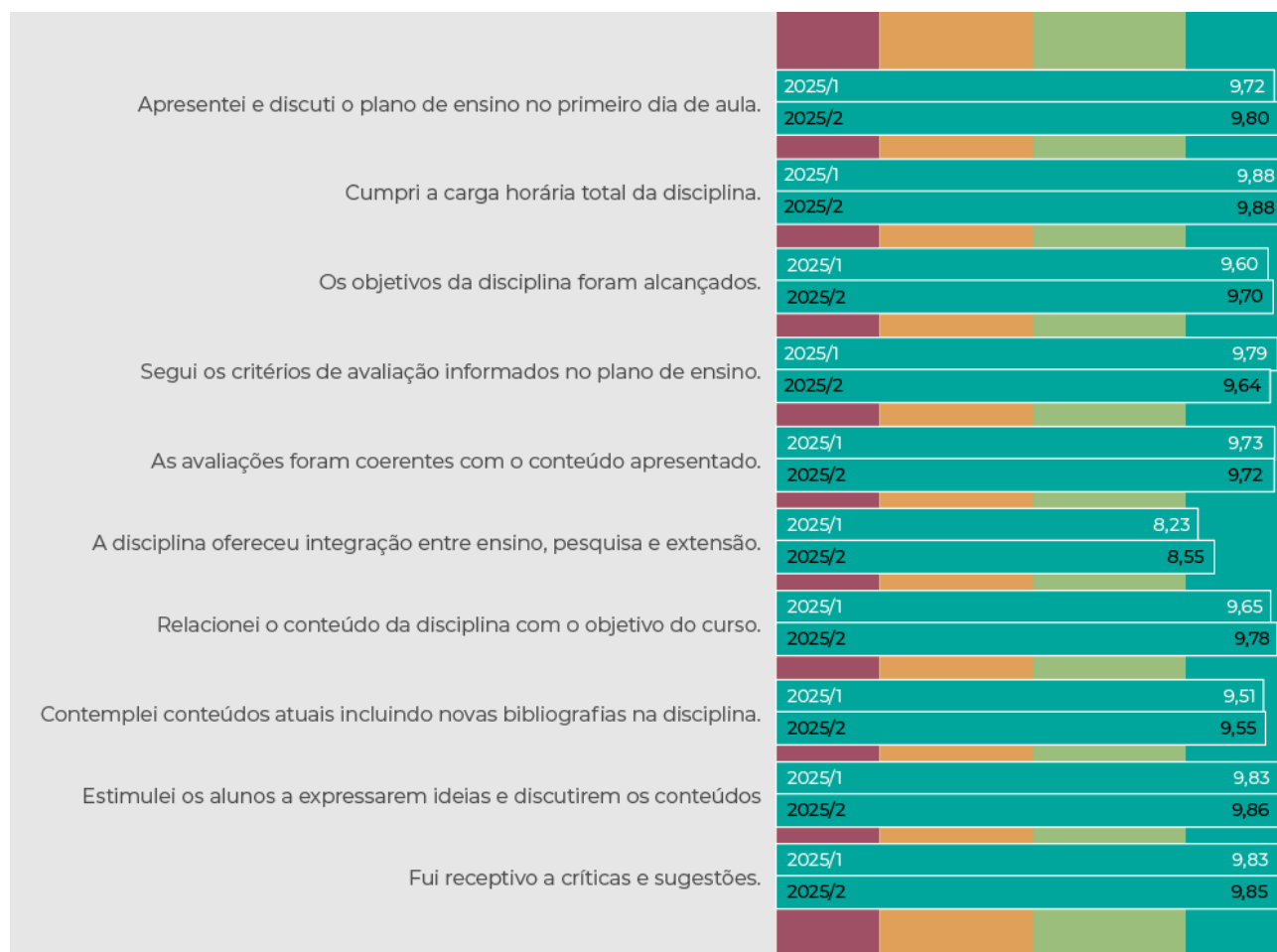
Aspecto avaliado	2025/1	2025/2	p-valor
Demonstrou conhecimento dos conteúdos da disciplina.	9,45 ± 1,54	9,11 ± 2,27	<0,001
Foi assíduo nas atividades da disciplina (aulas, entrega e publicação do plano de ensino, correção e entrega das avaliações).	8,91 ± 2,26	8,56 ± 2,82	<0,001
Foi pontual (as aulas iniciaram e terminaram no horário estabelecido).	9,2 ± 1,92	8,95 ± 2,5	0,001
Mostrou-se disponível para orientação e esclarecimento de dúvidas (trabalhos individuais e em grupo, seminários, trabalhos de conclusão, prática assistida).	9,01 ± 2,16	8,78 ± 2,64	0,005
Respeitou os atores envolvidos no processo de aprendizagem (alunos, professores, técnicos, pacientes, familiares, profissionais do serviço).	9,23 ± 1,99	8,9 ± 2,59	<0,001
Estimulou os alunos a expressarem ideias e discutirem os conteúdos.	9,11 ± 2,06	8,79 ± 2,63	<0,001
Mostrou-se receptivo a críticas e sugestões.	8,78 ± 2,47	8,54 ± 2,92	0,009

p-valor do Teste T

Observação: Em 2025/1 a adesão conforme os respondentes foi de 23,4% e conforme as disciplinas foi de 6,6% e em 2025/2 a adesão conforme os respondentes foi de 9,2% e conforme as disciplinas foi de 2,7%

Fonte: Estatística UFCSPA, 2025.

3.1.2 Avaliação Didático-Pedagógica da Avaliação das Disciplinas pelos Professores - 1º e 2º SEMESTRE DE 2025



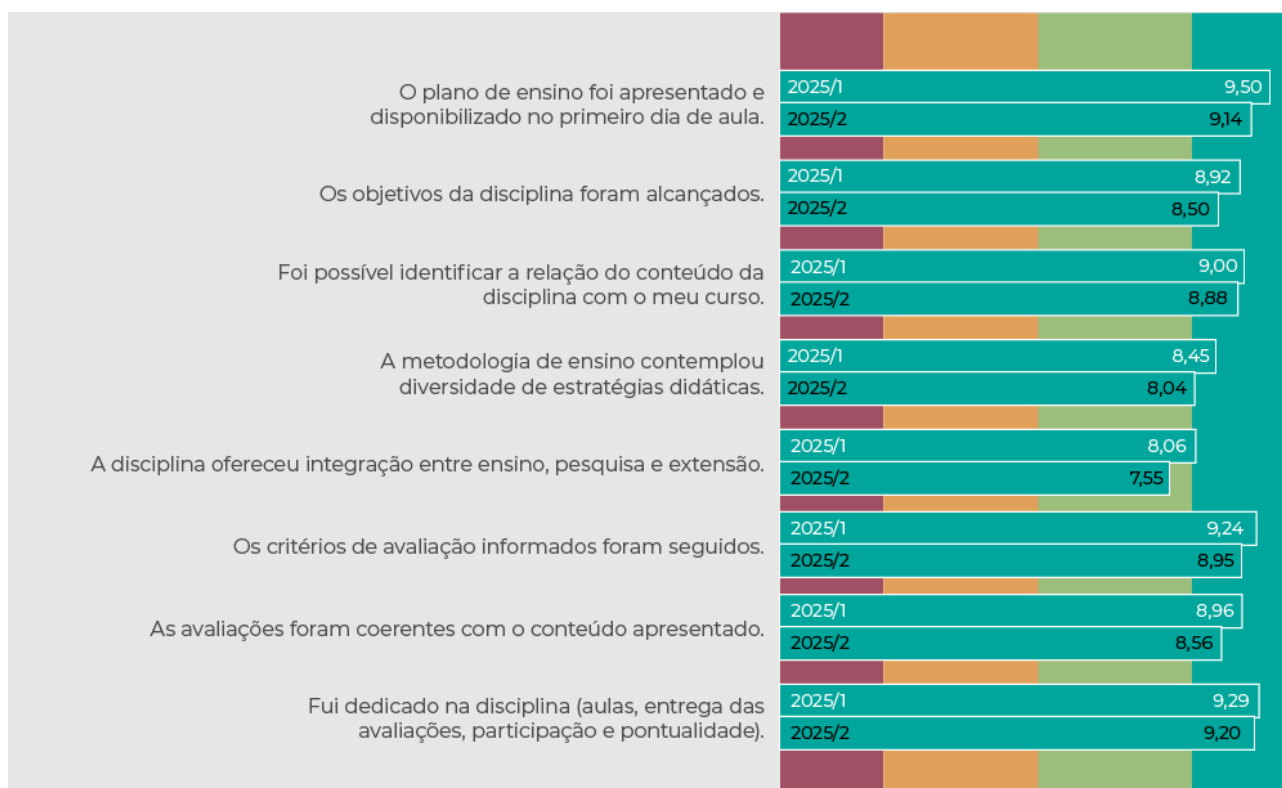
Aspecto avaliado	2025/1	2025/2	p-valor
Apresentei e discuti o plano de ensino no primeiro dia de aula.	9,72 ± 1,3	9,8 ± 1,17	0,404
Cumpri a carga horária total da disciplina.	9,88 ± 0,57	9,88 ± 0,8	0,966
Os objetivos da disciplina foram alcançados.	9,6 ± 0,99	9,7 ± 0,89	0,134
Segui os critérios de avaliação informados no plano de ensino.	9,79 ± 0,97	9,64 ± 1,55	0,072
As avaliações foram coerentes com o conteúdo apresentado.	9,73 ± 1,17	9,72 ± 1,48	0,902
A disciplina ofereceu integração entre ensino, pesquisa e extensão.	8,23 ± 2,4	8,55 ± 2,19	0,05
Relacionei o conteúdo da disciplina com o objetivo do curso.	9,65 ± 1,05	9,78 ± 0,8	0,052
Contemplei conteúdos atuais incluindo novas bibliografias na disciplina.	9,51 ± 1,21	9,55 ± 1,38	0,717
Estimulei os alunos a expressarem ideias e discutirem os conteúdos	9,83 ± 0,64	9,86 ± 0,71	0,502
Fui receptivo a críticas e sugestões.	9,83 ± 0,66	9,85 ± 0,72	0,702

p-valor do Teste T

Observação: Em 2025/1 a adesão da avaliação das disciplinas foi de 30,7 e 15,8% em 2025/2.

Fonte: Estatística UFCSPA, 2025.

3.1.3 Avaliação Didático-Pedagógica da Avaliação das Disciplinas pelos Alunos - 1º e 2º SEMESTRE DE 2025



Aspecto avaliado	2025/1	2025/2	p-valor
O plano de ensino foi apresentado e disponibilizado no primeiro dia de aula.	9,5 ± 1,75	9,14 ± 2,42	<0,001
Os objetivos da disciplina foram alcançados.	8,92 ± 2,17	8,5 ± 2,61	<0,001
Foi possível identificar a relação do conteúdo da disciplina com o meu curso.	9 ± 2,21	8,88 ± 2,27	0,196
A metodologia de ensino contemplou diversidade de estratégias didáticas.	8,45 ± 2,6	8,04 ± 2,98	<0,001
A disciplina ofereceu integração entre ensino, pesquisa e extensão.	8,06 ± 2,91	7,55 ± 3,23	<0,001
Os critérios de avaliação informados foram seguidos.	9,24 ± 1,98	8,95 ± 2,42	0,001
As avaliações foram coerentes com o conteúdo apresentado.	8,96 ± 2,22	8,56 ± 2,63	<0,001
Fui dedicado na disciplina (aulas, entrega das avaliações, participação e pontualidade).	9,29 ± 1,55	9,2 ± 1,48	0,169

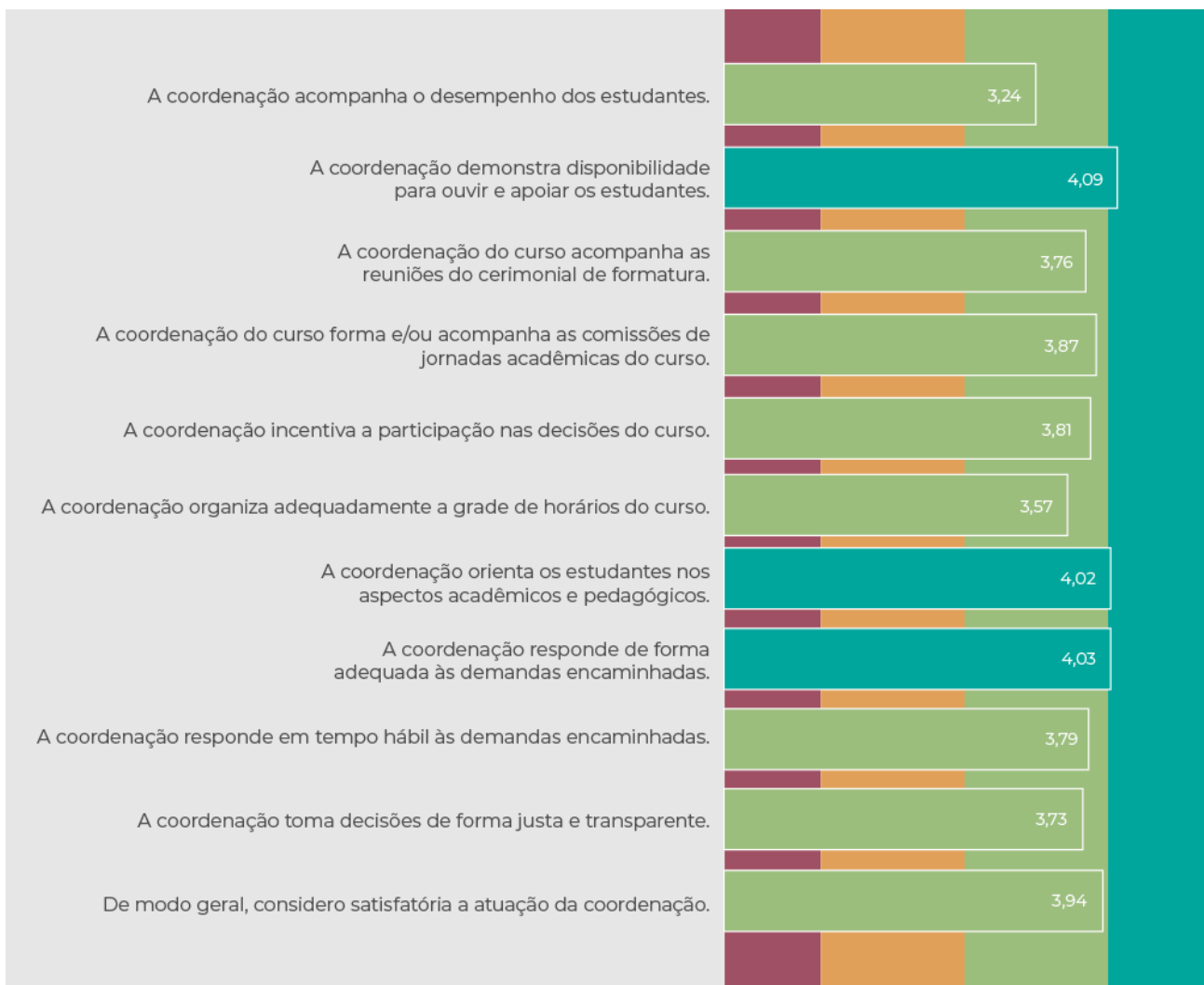
p-valor do Teste T

Observação: Em 2025/1 a adesão conforme os respondentes foi de 16,5% e conforme as disciplinas foi de 9,0% e em 2025/2 a adesão conforme os respondentes foi de 12,2% e conforme as disciplinas foi de 6,5%

Fonte: Estatística UFCSPA, 2025.

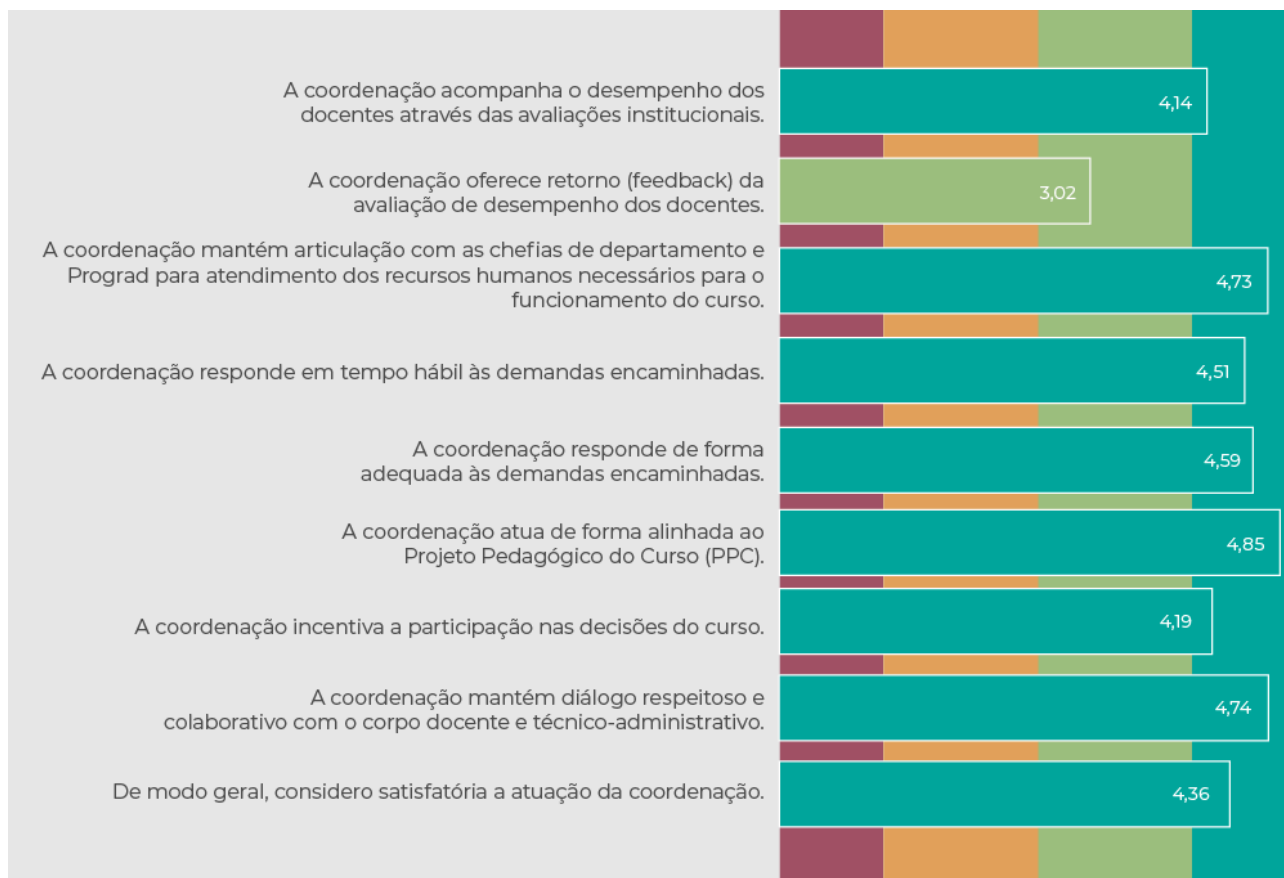
3.2 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DE COORDENAÇÕES DE CURSO DE GRADUAÇÃO

3.2.1 Avaliação das Coordenações pelos Discentes



O detalhamento dos dados desta avaliação, bem como os pontos positivos e os aspectos a melhorar comentados pelos participantes, constam no Anexo V do [Relatório Detalhado](#).

3.2.2 Avaliação das Coordenações pelos Docentes e Técnicos Administrativos

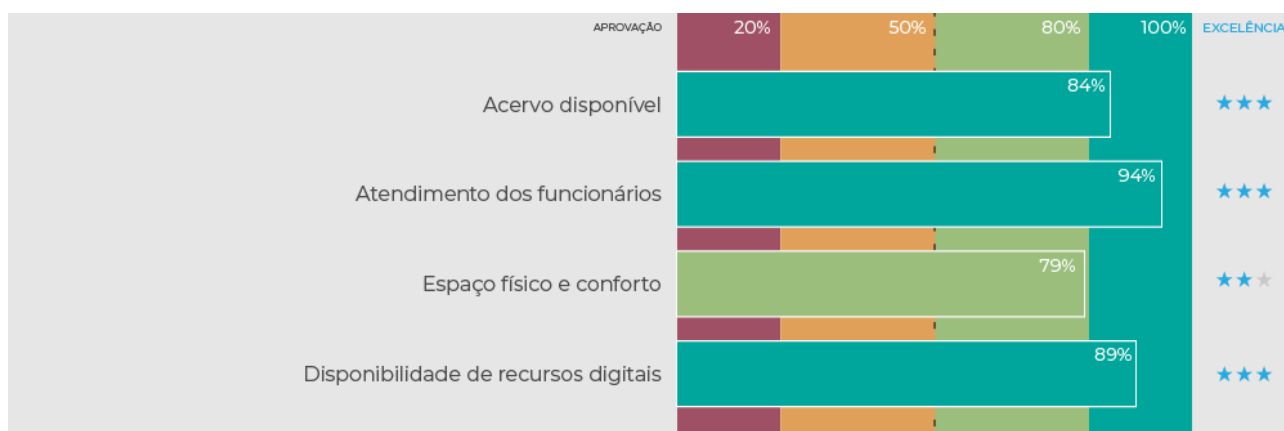


O detalhamento dos dados desta avaliação, bem como os pontos positivos e os aspectos a melhorar comentados pelos participantes, constam no Anexo V do [Relatório Detalhado](#).

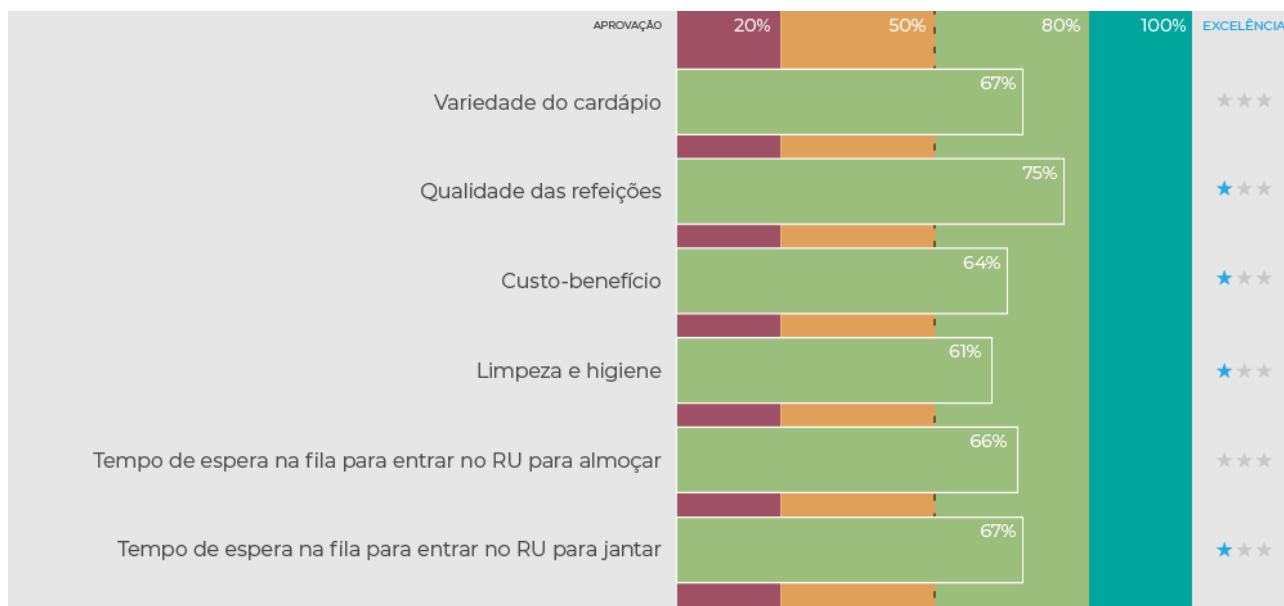
3.3 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS

A infraestrutura e os serviços da universidade foram avaliados em 40 aspectos visando, em projeto piloto, a fácil identificação do grau de excelência pela comunidade acadêmica e pelo público em geral. A escala foi padronizada de modo a facilitar o entendimento das questões e a agilidade dos respondentes. Os dois níveis mais altos da escala (*top two boxes*) foram considerados para aprovação dos aspectos avaliados. Foram-lhes atribuídas estrelas, em três níveis de grau de excelência – um para cada segmento de público avaliador –, para cada avaliação com aprovação igual ou superior a 80%, desde que não houvesse aprovação inferior a 50% no mesmo aspecto avaliado. Os resultados, incluindo os graus de excelência, são apresentados a seguir.

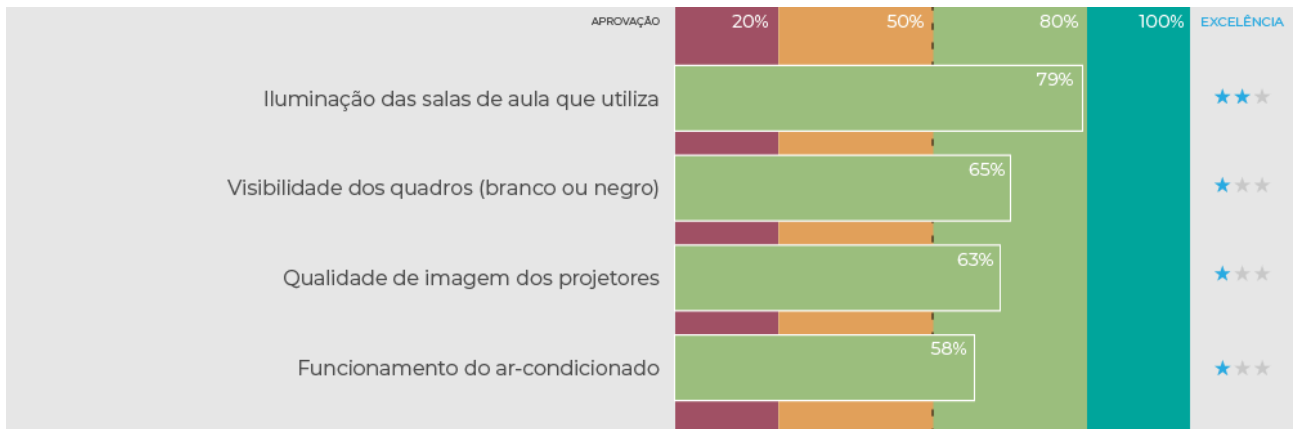
3.3.1 Biblioteca



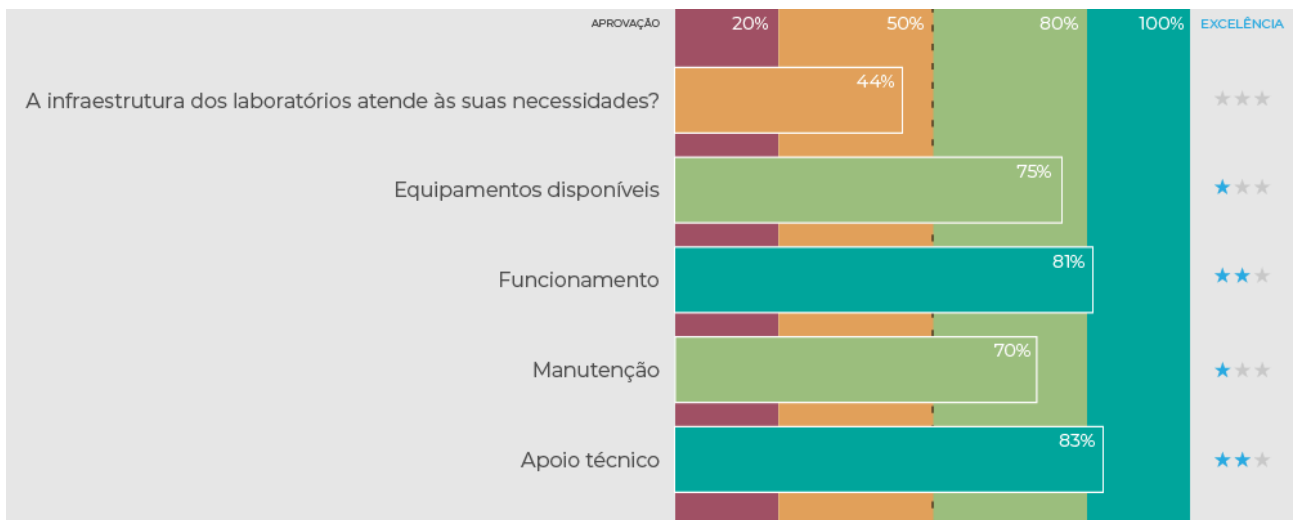
3.3.2 Restaurante Universitário



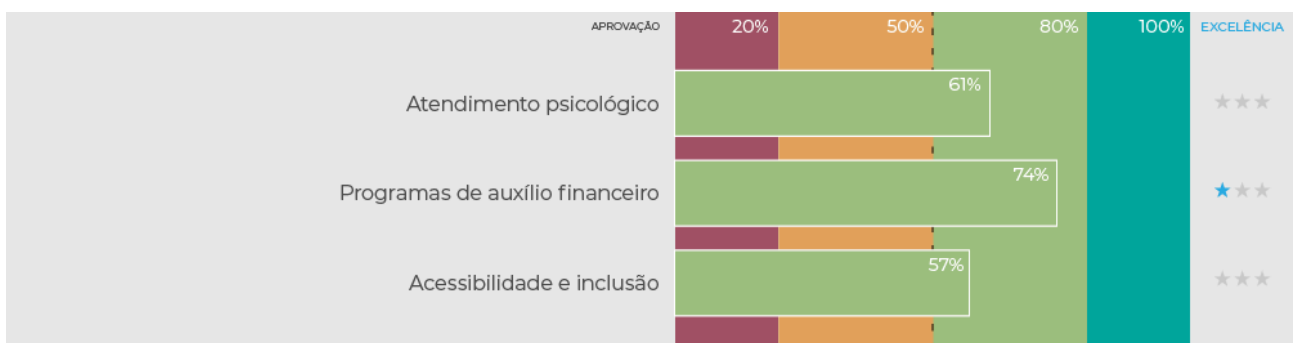
3.3.3 Salas de aula



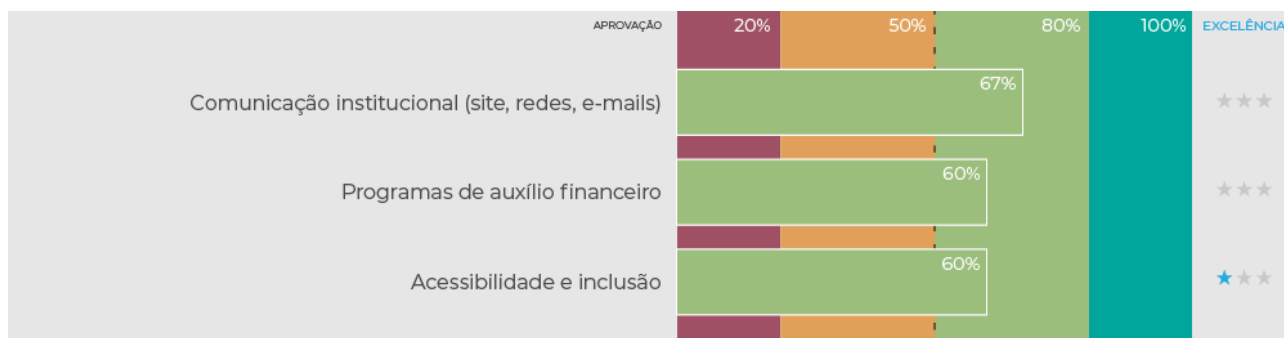
3.3.4 Laboratórios de Ensino e Pesquisa



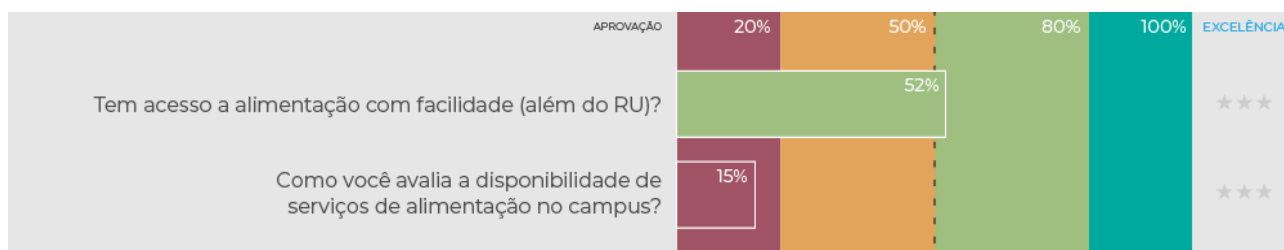
3.3.5 Assistência Estudantil e Apoio Psicológico



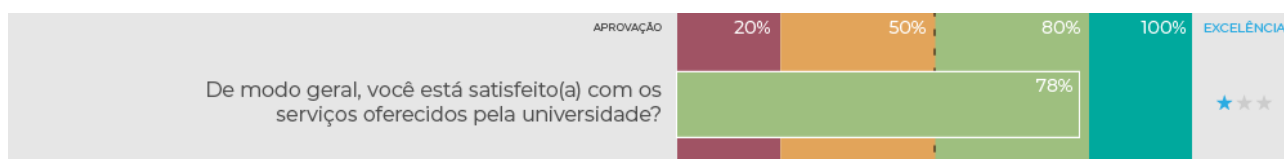
3.3.6 Comunicação e Serviços de Tecnologia



3.3.7 Serviços de alimentação



3.3.8 Avaliação geral



O detalhamento dos dados desta avaliação, bem como os pontos positivos e os aspectos a melhorar comentados pelos participantes, constam no Anexo VI do [Relatório Detalhado](#).

Os serviços que atingiram grau de excelência receberão certificado a ser fixado em local de fácil visualização. Da mesma forma, serão entregues materiais gráficos indicando os serviços que, futuramente, estiverem em avaliação. Os modelos dessas peças são exibidos no Anexo VII do [Relatório Detalhado](#).

4 ANÁLISE E ENCAMINHAMENTOS

A seguir, a análise dos dados coletados é apresentada evidenciando os avanços e desafios encontrados, bem como o planejamento de ações de autoavaliação institucional. Serão apresentados o sistema de coleta e tratamento de dados, os eixos e as dimensões avaliados, e a análise dos instrumentos de avaliação utilizados bem como os resultados obtidos, e encaminhamentos para ações futuras.

Sistema de coleta e tratamento de dados

A UFCSPA utiliza, como base de informações para o Sistema de Avaliação Institucional, o Sistema de Informações para o Ensino (SIE), que é alimentado pelo Departamento de Registro e Controle Acadêmico e pelas secretarias dos cursos. Observa-se que algumas atualizações de dados no SIE não são realizadas por parte das secretarias de curso, o que gera inconsistências nos discentes matriculados e nas responsabilidades dos docentes, afetando a base de dados usada no Sistema. Além de apontar a necessidade de esclarecer as secretarias quanto à importância do serviço para a autoavaliação, esta condição é especialmente sensível no caso da atribuição de turmas também para docentes colaboradores: os alunos são vinculados às turmas com mais de um professor, e a avaliação dos docentes disponibilizada pelo sistema nem sempre encontra a realidade das aulas assistidas pelos alunos no semestre.

A análise de outra questão relevante encontrada no período de avaliação de que trata este relatório requer uma explicação anterior: quando da construção do sistema informatizado de avaliação, a UFCSPA adotava regime de matrículas seriadas, de modo que cada aluno era vinculado somente a um curso e poderia matricular-se somente nas disciplinas deste. Com a substituição pelo regime de matrículas por disciplinas, os alunos seguiram vinculados ao curso de origem, mas podendo matricular-se em disciplinas vinculadas a outros cursos. Isso levou a uma situação em que a matrícula do aluno na disciplina seja contada no seu curso de origem e no curso da disciplina.

Na avaliação das coordenações de curso, foi identificado que os docentes são vinculados aos departamentos acadêmicos, e os TAEs, à Coordenação de Laboratórios Didáticos. Ambas as categorias podem atuar em diversos cursos, de modo que foi necessário criar 16 formulários iguais para contemplar todos os docentes e técnicos administrativos dos cursos de graduação da UFCSPA, o que criou uma lista demasiadamente grande de formulários que desestimula a participação e exige que o próprio respondente selecione aqueles aos quais pretende responder, sem que seja possível a comprovação de vínculo.

De forma geral, considera-se que o sistema informatizado requer atualização, haja vista que sofreu poucas modificações em quase 10 anos de funcionamento. Percebem-se deficiências em acessibilidade, usabilidade (especialmente em dispositivos móveis, com telas menores) e em tempo de resposta aos participantes. Com alterações em outros sistemas da UFCSPA e a conseqüente divergência na estrutura de dados recebidos pelo sistema da CPA, algumas das funcionalidades fornecidas pelo sistema não produzem os relatórios que lhes são esperados.

Eixos e dimensões avaliados

Este Relatório de Autoavaliação Institucional da UFCSPA apresenta as ações de avaliação interna conduzidas pela CPA em 2025, com ênfase nos Eixos 1, 3 e 5 estabelecidos na Lei do SINAES, escolhidos por sua importância no planejamento institucional e nas políticas acadêmicas e administrativas da universidade. Dentro desses eixos, encontram-se as dimensões 8 – Planejamento e Avaliação, 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, 4 – Comunicação com a Sociedade, 9 – Política de Atendimento aos Discentes e 7 – Infraestrutura Física.

Avaliação didático-pedagógica

No Eixo 3 – Políticas Acadêmicas (Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade e Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes), dos 2919 discentes que cursaram disciplinas em 2025/1, 16,5% realizaram avaliação de alguma disciplina. Em 2025/2, essa adesão foi menor: dos 2608 discentes, 12,1% avaliaram alguma disciplina. Apesar da adesão não ser muito grande, houve um aumento significativo quando comparado com o ano de 2024, quando este percentual chegou a ser de apenas 2,1%. Cabe lembrar que o instrumento aplicado em 2025 foi reformulado, ficando muito mais objetivo e de rápido preenchimento. Entre os cursos, houve grande variação na adesão, com destaque, em 2025/1, para o número de respondentes dos cursos de Física Médica (48,1%), Informática Biomédica (29,0%) e Psicologia (28,4%). Em 2025/2, os destaques positivos atribuem-se aos cursos de Toxicologia Analítica (44,0%), Gastronomia (25,0%), Informática Biomédica e Psicologia, ambos com 18,8%. Por outro lado, a menor adesão, nas edições de 2025/1 e 2025/2, foi no curso de Tecnologia em Alimentos com apenas 4,7 e 5,9% dos discentes avaliando pelo menos uma disciplina.

Na Avaliação da Disciplina pelo Aluno, em 2025, todos os itens foram bem avaliados, com médias da pontuação atribuída pelos discentes maior ou igual a 8, exceto, no item “A disciplina ofereceu integração entre ensino, pesquisa e extensão” em 2025/2 (7,55). A segunda avaliação com menor média foi “A metodologia de ensino contemplou diversidade de estratégias didáticas” em 2025/2 (8,04). Os itens com média superior a 9 em 2025/1 e 2025/2 foram: “O plano de ensino foi apresentado e disponibilizado no primeiro dia de aula” (2025/1: 9,50 - 2025/2: 9,14) e “Fui dedicado na disciplina” (2025/1: 9,29 - 2025/2: 9,20). Apesar das altas médias obtidas, houve uma redução significativa na pontuação média obtida, na comparação entre as edições 2025/1 e 2025/2, para todos os itens, exceto para: “Foi possível identificar a relação do conteúdo da disciplina com o meu curso” e “Fui dedicado na disciplina”.

Em relação à Avaliação da Disciplina pelo Professor, a adesão aumentou em relação ao ano anterior, que era de 15,6% em 2024/1 e 6,3% em 2024/2, passando para 37,1% em 2025/1 e 19,8% em 2025/2. Todos os itens apresentaram uma excelente avaliação (média superior a 9 pontos). Apesar das altas médias, o maior desafio em relação ao processo educativo desenvolvido nas disciplinas da graduação na percepção dos docentes foi “A disciplina ofereceu integração entre ensino, pesquisa e extensão” (2025/1: 8,23 – 2025/2: 8,55).

Em relação à Avaliação do Professor pelo Aluno, em 2025, foram observadas avaliações positivas com média superior a 8,5 em todos os itens avaliados. Apesar das altas médias, o maior desafio na percepção dos discentes em relação aos docentes foi o item “Foi assíduo nas atividades da disciplina (aulas, entrega e publicação do plano de ensino, correção e entrega das avaliações)” (2025/1: 8,91 – 2025/2: 8,56). Ainda que com ótimas avaliações dos docentes pelos discentes, houve redução significativa na média da pontuação para todos os itens em 2025/2 quando comparados com 2025/1.

Coordenações de curso de graduação

No âmbito da avaliação das coordenações de cursos de graduação, observou-se dificuldade em associar adequadamente os docentes, vinculados aos seus respectivos departamentos acadêmicos, e os técnicos administrativos, vinculados à Coordenação de Laboratórios, aos cursos de graduação nos quais efetivamente atuam. Essa limitação impacta na consistência dos dados coletados, uma vez que os respondentes passam a figurar em avaliações de cursos nos quais não possuem participação efetiva. Como consequência, verifica-se a necessidade de aprimoramento dos mecanismos de vinculação entre docentes e cursos no sistema informatizado, de modo a assegurar maior precisão na distribuição dos instrumentos de avaliação.

Adicionalmente, constata-se baixa adesão dos estudantes aos processos avaliativos, o que limita a representatividade dos dados e reduz o potencial analítico dos dados coletados. Essa condição reforça a importância de reforço nas estratégias institucionais voltadas à sensibilização e ao engajamento discente, bem como à qualificação dos instrumentos e fluxos de avaliação, visando ampliar a participação e a confiabilidade dos resultados.

Infraestrutura e serviços

A avaliação dos serviços institucionais realizada em 2025 evidencia um panorama amplamente positivo quanto à qualidade da infraestrutura e dos serviços oferecidos pela universidade. De modo geral, observa-se predominância das classificações “Bom” e “Ótimo” na maior parte dos itens avaliados, ainda que com variações entre os diferentes serviços analisados. Considerando a avaliação geral, 67,1% dos respondentes declararam-se satisfeitos e 10,7% muito satisfeitos com os serviços oferecidos, totalizando 77,8% de avaliações positivas.

A coleta de dados foi realizada no período de 01/10/2025 a 02/12/2025. Para a análise dos resultados, foram consideradas exclusivamente as respostas pertencentes à escala avaliativa, sendo desconsideradas as opções “Desconheço” e “Não utilizo”. Dentro da escala válida, foram classificadas como respostas de aprovação as duas categorias mais altas (“Bom” e “Ótimo”, ou equivalentes). Os percentuais apresentados correspondem ao total de respostas válidas, considerando de forma consolidada os diferentes segmentos da comunidade acadêmica.

Entre os serviços avaliados, destaca-se a Biblioteca Universitária, que apresentou desempenho consistente em diferentes dimensões. O atendimento dos funcionários obteve 63,8% de avaliações positivas, evidenciando a qualidade do suporte prestado à comunidade acadêmica. O acervo disponível alcançou 57,0% de aprovação, enquanto o espaço físico e conforto atingiu 59,7%, e a disponibilidade de recursos digitais registrou 60,4% de avaliações positivas, reforçando a relevância da biblioteca como ambiente de apoio às atividades de ensino, pesquisa e estudo.

O Restaurante Universitário (RU) apresentou resultados positivos em aspectos específicos. A qualidade das refeições registrou 48,3% de avaliações positivas, enquanto a variedade do cardápio atingiu 42,9%. O custo-benefício apresentou 44,9% de aprovação. De forma geral, os resultados indicam percepção moderadamente positiva do serviço, especialmente considerando seu papel na permanência estudantil.

No campo dos serviços institucionais, a comunicação institucional apresentou 66,5% de avaliações positivas, enquanto os sistemas acadêmicos atingiram 57,1% de aprovação, evidenciando a contribuição dos meios digitais para o funcionamento das atividades acadêmicas. O acesso à internet e à rede wi-fi registrou 54,3% de avaliações positivas, indicando desempenho satisfatório, embora com oportunidades de melhoria na experiência de uso.

De forma geral, os resultados indicam um nível elevado de satisfação com os serviços oferecidos pela universidade, com concentração significativa de avaliações nas categorias superiores da escala. Os dados reforçam a percepção de qualidade dos serviços prestados e evidenciam o compromisso institucional com a manutenção e o aprimoramento das condições necessárias ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O presente relatório será disponibilizado para a comunidade acadêmica e para o público externo na página da UFCSPA. A CPA seguirá com seu trabalho de promoção de uma cultura da avaliação institucional permanente e participativa, observando os documentos internos, a legislação vigente e a conduta ética em todas as ações desenvolvidas.

Encaminhamentos para ações futuras

Evidencia-se a necessidade de consolidação de um conjunto de ações voltadas ao aprimoramento dos processos avaliativos dos diversos aspectos da universidade. Nesse sentido, destaca-se a importância da implantação de um novo sistema de coleta, tratamento e análise de dados que permita maior integração das informações, confiabilidade dos resultados e agilidade de participação dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica.

Torna-se, também, necessário definir uma melhor solução para a avaliação das coordenações de curso, considerando suas especificidades e os vínculos dos docentes e TAÉs. Da mesma forma, é necessária a inclusão dos programas de pós-graduação na avaliação das coordenações.

Outro encaminhamento relevante refere-se ao fluxo de retorno das avaliações. Para as didático-pedagógicas, deve-se reforçar o diálogo das coordenações de curso com os docentes. Já para as de infraestrutura e serviços, aos setores aos quais se relacionam as avaliações deve ser solicitada a elaboração de plano de melhorias ou, caso já exista, a publicação do andamento das ações nesse sentido. Tal medida visa fortalecer a cultura de avaliação continuada e fomentar a adoção de ações concretas a partir das evidências produzidas pela avaliação. Paralelamente, observa-se a necessidade de qualificar os processos de comunicação com os principais segmentos institucionais, garantindo maior transparência, engajamento e compreensão acerca dos objetivos e resultados da avaliação.

Por fim, recomenda-se o estabelecimento de normatização interna dos critérios para seleção dos serviços a serem avaliados, definindo prioridades para início, continuidade ou adiamento das avaliações, de acordo com parâmetros avaliativos claros e impessoais.

Em conjunto, tais encaminhamentos visam a consolidação de uma cultura avaliativa estruturada, participativa e orientada à melhoria contínua, contribuindo para o desenvolvimento institucional e a excelência acadêmica.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei Nº 10.861, 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 15 de abril. 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria Normativa Nº 840, de 24 de agosto de 2018**. Dispõe sobre os procedimentos de competência do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP referentes à avaliação de instituições de educação superior, de cursos de graduação e de desempenho acadêmico de estudantes. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 03 set. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). **Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional**. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065, 09 de outubro de 2014.

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). **Roteiro de Autoavaliação Institucional**: orientações gerais. Brasília: INEP/MEC, 2004.

Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA). Comissão Própria de Avaliação (CPA). **Plano de Avaliação Institucional 2024 a 2026**. Porto Alegre, 2025. Disponível em: [/ufcspa.edu.br/documentos/avaliacao-institucional/Plano_de_Avaliacao_Institucional_2024_2026_UFCSPA.pdf](http://ufcspa.edu.br/documentos/avaliacao-institucional/Plano_de_Avaliacao_Institucional_2024_2026_UFCSPA.pdf). Acesso em: 03 de dezembro de 2025.

Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA). Comissão Própria de Avaliação (CPA). **Planejamento Estratégico 2021-2025**. Porto Alegre, 2018. Disponível em: ufcspa.edu.br/planejamento-estrategico. Acesso em: 22 de março de 2024.